



RUSSELL BEDFORD BRASIL

ASSOCIAÇÃO ALIANÇA EMPREENDEDORA
Nº 10.002

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
Nº 1-11/11

Demonstrações Financeiras em 31/DEZ/10



RUSSELL BEDFORD BRASIL

Curitiba, 25 de novembro de 2011.

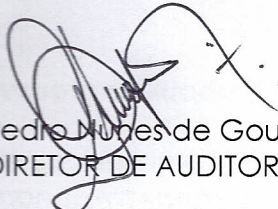
Aos
Srs. Membros da Diretoria Executiva
Associação Aliança Empreendedora
Curitiba - PR

CONFIDENCIAL

Prezados Senhores

Em cumprimento às obrigações estabelecidas em nosso contrato de prestação de serviços de auditoria, apresentamos o relatório dos auditores independentes, sobre o exame das demonstrações financeiras em 31/DEZ/10.

Atenciosamente,


Pedro Nunes de Gouveia
DIRETOR DE AUDITORIA



RUSSELL BEDFORD BRASIL

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos

Srs. Membros da Diretoria Executiva

Associação Aliança Empreendedora

Curitiba/PR

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação Aliança Empreendedora, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre estas demonstrações financeiras, com base em nossa auditoria, conduzidas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Estas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores, e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência à respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente, se causada por fraude ou por erro. Nesta avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da entidade, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia destes controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



RUSSELL BEDFORD BRASIL

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida, é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

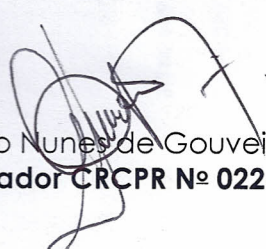
Base para Opinião com Ressalva

Não nos foram apresentados controles internos suficientes que nos permitisse opinar sobre o valor de R\$ 65.000,00, contabilizado no grupo de Investimentos, no ativo não circulante.

Opinião com Ressalva

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos que poderiam advir do mencionado no parágrafo sobre a base para opinião com ressalva, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Associação Aliança Empreendedora em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Curitiba, 22 de novembro de 2011.


Pedro Nunes de Gouveia
Contador CRCPR Nº 022632/O-9

Luiz Fernando Wollz
Contador CRCPR Nº 039474/O-3

RUSSELL BEDFORD BRASIL – AUDITORES INDEPENDENTES
CRCPR Nº 2906/O-5

ASSOCIAÇÃO ALIANÇA EMPREENDEDORA
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
Em Reais

ATIVO
PASSIVO

	2.010	2.009		2.010	2.009
CIRCULANTE	2.001.615,72	3.196.969,37	CIRCULANTE	2.465.921,01	5.489.127,55
DISPONIBILIDADES	1.833.598,61	3.066.325,07	Fornecedores	143.192,53	45.658,71
Caixas e Bancos	785.024,00	170.597,70	Obrigações Sociais e Trabalhistas	392.830,51	127.783,51
Aplicações Financeiras	1.048.574,61	2.895.727,37	Impostos e Contribuições	34.615,30	3.290,63
DIREITOS REALIZÁVEIS	168.017,11	130.644,30	Outras Contas a Pagar	168.854,46	39.180,15
Clientes	62.676,16	52.265,79	Recursos de Convênios e Parcerias	1.726.428,21	5.273.214,55
Adiantamentos	11.723,75	33.266,81	PATRIMÔNIO SOCIAL	52.884,88	175.273,18
Empréstimos Projetos	93.617,20	21.959,90	SUPERÁVIT ACUMULADO	52.884,88	175.273,18
Impostos a Recuperar	-	23.151,80			
NÃO CIRCULANTE	517.190,17	2.467.431,36			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	416.697,56	2.360.443,35			
Valores a Receber - Empréstimos Microcrédito	261.657,58	131.972,45			
Valores a Receber Projetos	138.247,50	2.225.059,90			
Outros Valores a Receber	16.792,48	3.411,00			
INVESTIMENTOS	65.000,00	65.000,00			
IMOBILIZADO	35.492,61	41.988,01			
TOTAL DO ATIVO	2.518.805,89	5.664.400,73	TOTAL DO PASSIVO	2.518.805,89	5.664.400,73

Obs.: As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO ALIANÇA EMPREENDEDORA
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO
Em Reais

	2.010	2.009
RECEITA BRUTA	478.507,49	508.049,69
Receitas de Projetos e Parcerias	478.507,49	508.049,69
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(560.083,92)	(465.947,43)
Despesas Gerais e Administrativas	(142.459,96)	(287.760,47)
Despesas com Pessoal	(373.000,82)	(132.669,46)
Despesas Tributárias	(28.467,02)	(13.070,63)
Receitas Financeiras	18.982,21	-
Despesas Financeiras	(7.274,06)	(570,56)
Gratuidades Concedidas	(27.864,27)	(31.876,31)
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	(81.576,43)	42.102,26

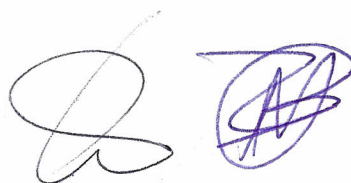
Obs.: As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.



ASSOCIAÇÃO ALIANÇA EMPREENDEDORA
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
Período de 31/DEZ/08 A 31/DEZ/10
Em Reais

	SUPERÁVIT ACUMULADO	TOTAL
SALDOS EM 31/DEZ/08	132.510,92	132.510,92
Superávit do Exercício	42.102,26	42.102,26
Doação Recebida	660,00	660,00
SALDOS EM 31/DEZ/09	175.273,18	175.273,18
Déficit do Exercício	(81.576,43)	(81.576,43)
Ajuste de Exercícios Anteriores	(40.811,87)	(40.811,87)
SALDOS EM 31/DEZ/10	52.884,88	52.884,88

Obs.: As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.



ASSOCIAÇÃO ALIANÇA EMPREENDEDORA
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EM 31 DE DEZEMBRO
Em Reais

	2.010	2.009
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (Déficit) do Exercício	(81.576,43)	42.102,26
Atividade Operacional	(27.672,64)	12.810,01
Depreciação	13.139,23	12.810,01
Ajustes de Exercícios Anteriores	(40.811,87)	-
(Acréscimo) Descrécimo em Ativos Operacionais	1.906.372,98	(504.112,10)
Clientes	(10.410,37)	(47.646,80)
Adiantamentos	21.543,06	8.544,77
Empréstimos Projetos	(71.657,30)	(3.655,59)
Impostos a Recuperar	23.151,80	(7.032,10)
Valores a Receber - Empréstimos Microcrédito	(129.685,13)	(79.159,86)
Valores a Receber Projetos	2.086.812,40	(371.751,52)
Outros Valores a Receber	(13.381,48)	(3.411,00)
Acréscimo (Descrécimo) em Passivos Operacionais	(3.023.206,54)	2.874.622,60
Fornecedores	97.533,82	18.221,97
Obrigações Sociais e Trabalhistas	265.047,00	35.813,52
Impostos e Contribuições	31.324,67	437,65
Outras Contas a Pagar	129.674,31	15.211,09
Recursos de Convênios e Parcerias	(3.546.786,34)	2.804.938,37
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS (APLICADAS) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(1.226.082,63)	2.425.422,77
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aplicações no Imobilizado	(6.643,83)	-
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS APLICADAS NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(6.643,83)	-
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS (APLICADAS) PELAS ATIVIDADES	(1.232.726,46)	2.425.422,77
REDUÇÃO NAS DISPONIBILIDADES	(1.232.726,46)	2.425.422,77
Disponibilidades - no início do período	3.066.325,07	640.902,30
Disponibilidades - no final do período	1.833.598,61	3.066.325,07

Obs.: As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS

1 – Contexto Operacional

A Associação Aliança Empreendedora é uma pessoa jurídica de direito privado, constituída sob o regime jurídico de associação sem fins econômicos, de caráter assistencial, cultural e educacional de interesse público, com duração indeterminada, que possui como missão a união de forças para gerar trabalho, renda e desenvolvimento local através do estímulo ao empreendedorismo e fortalecimento de micro empreendedores e grupos comunitários em comunidade de baixa renda, gerando inclusão e desenvolvimento econômico e social.

2 – Apresentação das Demonstrações Financeiras

Expressas em Reais, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, destacando-se a aplicação do Pronunciamento Técnico PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, com exigibilidade para os exercícios iniciados a partir de 01/JAN/10 e às normas brasileiras de contabilidade, específicas para as entidades sem fins lucrativos, emitidas e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

3 – Principais Práticas Contábeis

a) Aplicações Financeiras

São demonstradas ao custo de aplicação, acrescidas dos rendimentos proporcionais a data de balanço, não ultrapassando os valores de mercado.

b) Demais Ativos Circulantes

São apresentados ao valor esperado de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias incorridas até a data do balanço.

c) Imobilizado

Está registrado ao custo de aquisição e doação, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, por taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens.

d) Passivo Circulante

Demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

e) Obrigações Sociais e Trabalhistas / Impostos e Contribuições

São demonstradas, essencialmente, pelos valores relativos a encargos trabalhistas a recolher (INSS, FGTS, IRRF e PIS sobre Folha), férias e respectivos encargos.

f) Apuração do Superávit (Déficit)

As receitas e as despesas são reconhecidas com observância ao regime de competência dos exercícios.

4 – Caixas e Bancos

Possuem a seguinte composição:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/10	31/DEZ/09
Caixas	1.496,04	14.627,10
Bancos		
Cef 106-0 - recursos livres/alphaville	18.274,38	12.934,91
CEF 259-7 - CoopZumbi	-	3.680,98
CEF 260-0 - Wal Mart	-	458,95
BB 36374-x - recursos livres	373,06	8.020,54
BB 41068-3 - abn	674,18	363,79
BB 48816-X - Eco Cidadão	-	1.511,48
BB 43676-3 - avina/ec	496,20	509,52
BB 46902-5 - avina/masisa	20,50	28,50
BB 47610-2 - avina/orgui	435,63	25.905,32
BB 51078-5 - ventura	1.656,55	469,94
BB 48388-5 - bovespa	76,84	300,54
BB 48204-8 - MASISA	-	12.000,00
BB 48963-8 - renner	30,92	9.253,63
BB 50015-1 - wm bomba	188.324,89	550,87
BB 49599-9 - wm ventura	46,82	19.135,06
BB 48307-9 - sebrae/sol	375,19	405,35
BB 52563-4 - volvo	52.519,21	2.399,49
BB 52834-x - icc impulso	1.836,31	489,13
BB 51077-7 - eletropaulo	274,72	34.386,30
BB 48542-x - impulso	6.399,44	7.571,27
BB 50355-x - vale do ribeira	346,24	296,74
BB 52841-2 - sadia	29,63	12.772,10
BB 52840-4 - impulso jovem	5.157,00	286,00
BB 52562-6 - artemisia	32.747,02	-
BB 52837-4 - rl 3e2p	-	1.436,00
BB 51354-7 - santander	46.549,43	804,19
BB 55775-7 - icc ashoka	38.729,21	-
BB 56167-3 - pige	39.522,89	-
BB 56114-2 - sebrae/negocios	3.091,65	-
BB 57930-0 - giz	22.548,96	-
BB 57398-1 - gerdau	32.107,31	-
BB 56851-1 - icc óleo	111.621,04	-
BB 57397-3 - natura	10.491,74	-
BB 56501-6 - eletropaulo 2011	168.771,00	-
Total	783.527,96	155.970,60
Total Geral	785.024,00	170.597,70

5 – Aplicações Financeiras

Possuem a seguinte composição:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/10	31/DEZ/09
Aplic financ bb 36374-x - avina	-	21.230,06
Aplic financ bb 410683 - abn	6.541,30	41.000,00
Aplic financ bb di 50 36374-x - alianca	17.047,68	73.458,67
Aplic financ resgt cdb di - ec	-	1.574.500,00
Aplic financ bb 46902-5 - avina/masisa	15.406,20	14.658,49
Aplic financ bb 47610-6 - av/org	19.000,00	2.500,00
Aplic financ bb 51078-5 - ventura	-	21.500,00
Aplic financ bb 48963-8 - renner	20.000,00	25.000,00
Aplic financ bb 41068-3 di50mil - abn	-	185,43
Aplic financ bb 50015-1 - wm bomba	-	20.500,00
Aplic financ bb 49599-9 - wm ventura	103.500,00	8.000,00
Aplic financ bb 48307-9 - sebrae/sol	8.500,00	25.000,00
Sul america capitalização s.a. - ec	137.000,00	80.000,00
Aplic financ bb (50mil) - ec	-	238.851,17
Aplic financ lp corp 600m - ec	-	-
Aplic financ cp corp 600m - ec	-	-
Aplic financ bb cdb di - av/ec	26.857,68	30.000,00
Aplic financ bb cdb di - bv	-	11.000,00
Aplic financ bb cdb di - volvo	-	5.000,00
Aplic financ bb cdb di - icc impulso	19.245,80	188.500,00
Aplic financ bb cdb di - eletropaulo	6.500,00	9.000,00
Aplic financ bb cdb di - impulso	11.184,35	9.500,00
Aplic financ bb cdb di - vale do ribeira	39.500,00	15.000,00
Aplic financ bb cdb di - artemisia	45.707,28	-
Aplic financ bb renda fixa lp 90 - santa	243.806,83	481.343,55
Aplic financ bb cp automatico - ec	10.023,06	-
Aplic financ bb cdb di - icc ashoka	180.000,00	-
Aplic financ bb cdb di - giz	40.030,40	-
Aplic financ bb cdb di - gerdau	45.034,20	-
Aplic financ bb cdb di - natura	25.018,00	-
Aplic financ bb cdb di - sadia	1.612,50	-
Aplic financ bb cdb di swap 36374-x rl	24.059,33	-
Aplic financ cdb di 36374-x rl	3.000,00	-
Total	1.048.574,61	2.895.727,37

6 – Imobilizado

Está distribuído da seguinte forma:

Descrição	Em Reais			
	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido 31/DEZ/10	Saldo Líquido 31/DEZ/09
Móveis e Utensílios	4.798,00	(1.539,40)	3.258,60	3.738,36
Impressoras	6.927,64	(2.154,27)	4.773,37	5.466,25
Máquina Fotográfica	2.347,55	(732,09)	1.615,46	1.850,18
Eqts. de Informática	52.307,85	(30.529,58)	21.778,27	24.267,16
Microcomputadores	7.324,19	(5.012,56)	2.311,63	4.239,20
Telefones Celulares	2.115,63	(1.876,82)	238,81	585,55
Projetores	3.247,99	(1.731,52)	1.516,47	1.841,31
Total	79.068,85	(43.576,24)	35.492,61	41.988,01

7 – Recursos de Convênios e Parcerias

Os recursos relativos aos convênios e parcerias estão compostos da seguinte forma:

Projetos	Em Reais			
	Recursos	Executado	Saldo à Executar	
			31/DEZ/10	31/DEZ/09
Projeto sesi	173.102,40	(173.102,40)	-	6,05
Projeto avina	212.218,35	(184.917,42)	27.300,93	54.025,01
Projeto instituto wal mart	716.210,45	(716.455,04)	(244,59)	5.203,35
Projeto abn	505.760,60	(473.365,52)	32.395,08	54.822,28
Projeto eco cidadão	6.865.677,40	(7.170.417,85)	(304.740,45)	3.813.175,64
Projeto avina/masisa	42.271,30	(26.844,60)	15.426,70	14.897,55
Projeto - avina/orgui	139.403,21	(54.967,58)	84.435,63	93.405,32
Projeto bovespa	63.174,13	(53.297,29)	9.876,84	21.100,54
Projeto masisa	110.266,25	(110.266,25)	-	12.000,00
Projeto renner	177.476,42	(162.269,30)	15.207,12	40.610,63
Projeto ventura	227.645,24	(100.365,93)	127.279,31	198.674,94
Projeto alphaville	53.018,17	(31.743,79)	21.274,38	17.110,65
Projeto sebrae/sol	144.689,13	(138.124,70)	6.564,43	28.499,20
Projeto volvo	214.990,91	(166.331,19)	48.659,72	7.423,49
Projeto icc impulso	284.941,06	(58.858,95)	226.082,11	278.989,13
Projeto wal mart ventura	368.011,48	(267.654,86)	100.356,62	27.232,56
Projeto wm bomba	301.255,27	(114.190,93)	187.064,34	21.740,29
Projeto eletropaulo	332.866,61	(156.472,89)	176.393,72	43.504,46
Projeto santander	732.306,83	(452.615,51)	279.691,32	483.234,16
Projeto impulso	44.550,17	(12.204,89)	32.345,28	28.118,63
Projeto vale do ribeira	440.759,47	(415.572,33)	25.187,14	15.151,46
Projeto sadia	18.471,48	(16.829,35)	1.642,13	14.289,20
Projeto giz	62.579,36	-	62.579,36	-
Projeto artemisia	147.738,29	(70.439,16)	77.299,13	-
Projeto gerdau	77.351,51	(210,00)	77.141,51	-
Projeto icc ashoka	261.484,26	(43.478,83)	218.005,43	-
Projeto icc oleo	135.507,14	(26.865,87)	108.641,27	-
Projeto natura	44.554,00	(12.836,70)	31.717,30	-
Projeto pige	68.282,09	(29.435,64)	38.846,45	-
Total	12.966.562,98	(11.240.134,77)	1.726.428,21	5.273.214,54

8 – Patrimônio Social

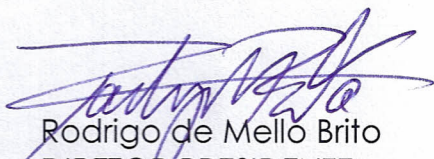
O patrimônio social está representado por resultados que a entidade obteve durante os exercícios sociais desde a sua fundação.

9 – Receitas e Despesas

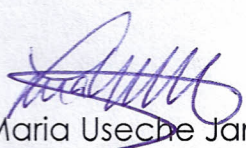
As receitas da entidade são apuradas através dos comprovantes de recebimentos; entre eles: avisos bancários, recibos e outros. As despesas da entidade são apuradas através de notas fiscais e recibos, em conformidade com as exigências legais e fiscais.

10 – Destinação dos Recursos

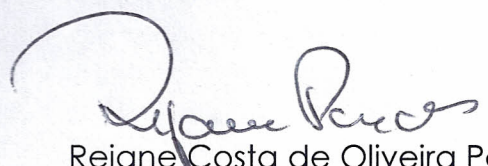
Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.



Rodrigo de Mello Brito
DIRETOR PRESIDENTE



Lina Maria Useche Jaramillo
VICE PRESIDENTE E DIRETORA ADMINISTRATIVO FINANCEIRO



Rejane Costa de Oliveira Paredes
CONTADOR CRC – PR - 35.311/0

